O papel do cirurgião-dentista no atendimento domiciliar

Autor(res)

Naiana De Souza Almeida
Maria Eduarda Guerra Goes
Sara Cristina Menardo Rios Daltro
Lorena Mota Cardoso
Joana Pereira Rocha De Almeida
Maria Eduarda Lopes Dos Reis Adorno

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A Atenção Domiciliar (AD) configura-se como um conjunto de ações multidisciplinares voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, sendo realizada no domicílio por meio dos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) (Bizerril et al., 2015). A equipe multidisciplinar, ao visitar os pacientes, realiza uma avaliação detalhada do ambiente familiar, identifica problemas de saúde bucal e sistêmicos, e planeja intervenções personalizadas. Esse modelo de cuidado valoriza o vínculo entre paciente e profissional, promovendo um atendimento humanizado e eficaz, adaptado às necessidades específicas de cada indivíduo. Como resultado, a AD contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes, sendo um componente essencial na estratégia de cuidado integral e contínuo, especialmente para aqueles que apresentam limitações de mobilidade ou condições de saúde que dificultam o acesso a serviços convencionais de saúde (Silva et al., 2020).

Objetivo

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise aprofundada sobre a Atenção Domiciliar (AD) e seu impacto no cuidado à saúde bucal e sistêmica, com foco nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD). A pesquisa busca compreender as práticas realizadas pela equipe multidisciplinar, avaliar a eficácia das intervenções personalizadas e destacar a importância desse modelo de cuidado no fortalecimento do vínculo entre paciente e profissional.

Material e Métodos

O presente estudo consiste em uma Revisão de Literatura realizada de forma sistemática e estruturada, com o propósito de sintetizar e analisar criticamente as evidências científicas disponíveis sobre a Atenção Domiciliar (AD) e seu impacto na saúde bucal e sistêmica dos pacientes. Para a seleção dos estudos, foram consultadas as bases de dados Google Acadêmico, PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Lilacs, reconhecidas pela ampla disponibilização de publicações acadêmicas na área da saúde. Foram adotados critérios de inclusão que abrangeram artigos publicados entre os anos de 2013 e 2023, disponíveis integralmente e gratuitamente, redigidos

nos idiomas português, inglês e espanhol, com conteúdos que abordassem de maneira direta ou indireta a atenção domiciliar e sua relação com a assistência odontológica. Como critérios de exclusão, foram descartados trabalhos que apresentavam apenas o resumo disponível nas bases de dados ou aqueles cujo acesso era restrito.

Resultados e Discussão

A revisão da literatura evidenciou que o atendimento odontológico domiciliar no contexto da Estratégia Saúde da Família enfrenta desafios significativos, incluindo infraestrutura inadequada, dificuldades logísticas no deslocamento das equipes, baixa adesão dos pacientes às orientações preventivas, barreiras psicossociais e a necessidade de maior capacitação profissional (Maciel et al., 2020). A ausência de equipamentos adequados e a falta de integração entre os profissionais de saúde também comprometem a efetividade do cuidado. Apesar dessas dificuldades, a atenção domiciliar é essencial para garantir equidade no acesso aos serviços odontológicos, especialmente para pacientes com limitações de mobilidade. Para otimizar essa assistência, é necessário investir na qualificação das equipes, melhorar a estrutura dos serviços e fortalecer a educação em saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e resolutivo.

Conclusão

A visita domiciliar ainda não está plenamente incorporada às ações da equipe de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família. No entanto, sua implementação fortalece o vínculo entre profissionais e comunidade, proporcionando um atendimento mais humanizado e equitativo. Além disso, contribui para a promoção e prevenção da saúde bucal, beneficiando populações com acesso limitado. Conclui-se que essa estratégia é essencial para ampliar o cuidado e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Referências

BIZERRIL, Davi Oliveira et al. Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 10, n. 37, p. 1-8, 2015.

MACIEL, J. A. C.; ALMEIDA, A. S. de; MENEZES, A. K. A. de; OLIVEIRA FILHO, I. L.; TEIXEIRA, A. K. M.; CASTRO-SILVA, I. I.; OSAWA VASCONCELOS, M. I.; FARIAS, M. R. de. Quando a saúde bucal bate à porta: protocolo para a atenção domiciliar em odontologia. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, [S. l.], v. 29, n. 4, p. 614–620, 2016. DOI: 10.5020/18061230.2016.p614. Disponível em: https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/5463. Acesso em: 27 mar. 2025.

SILVA, Renata Marques da et al. Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2259-2270, 2020.